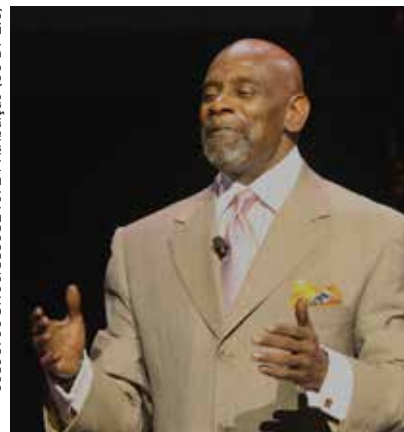


Chris Gardner

Trajetória do mito de Wall Street

https://www.flickr.com/photos/65193799@N00/1136824072 / Atribuição (CC BY 2.0)



Alex Cardoso de Melo

Idealizador da ONG “Meu sonho não tem fim”.

Para aqueles que já tiveram a oportunidade de ver o belo filme “À procura da felicidade”, estrelado por Will Smith, falar sobre Chris Gardner torna-se mais fácil, pois o filme retrata a vida deste homem diferenciado, que fez em alguns anos a impressionante metamorfose de mendigo a milionário.

Christopher Paul Gardner nasceu em Milwaukee, maior cidade do estado de Wisconsin, nos EUA, em 8 de fevereiro de 1954, em uma família desestruturada, marcada por um relacionamento conturbado. Chris foi criado por uma mãe com passagens pela polícia e por um padrasto violento e alcoólatra, que não tinha limites para maltratar e violentar o pequeno enteado pelos motivos mais fúteis.

Chris levou para a vida adulta essas terríveis experiências, principalmente a questão do abandono, e prometeu a si mesmo que jamais abandonaria seus filhos, como seu pai havia feito com ele. Quando já estava casado, ainda muito jovem, Chris mudou-se para São Francisco, na Califórnia, e poucos meses depois foi abandonado pela companheira que já não aguentava mais tantas dívidas e a vida de miséria que levavam.

Chris Gardner, em seus primeiros anos de vida adulta, passou por situações difíceis e constrangedoras. Como pai solteiro, não tinha dinheiro nem mesmo para pagar o aluguel de uma casa, o que resultou em diversos despejos e o obrigou a viver em albergues para desabrigados e dormir até em banheiros públicos com o seu pequeno filho de apenas dois anos.

Certo dia, com apenas 21,35 dólares no bolso, encontrava-se na rua com o filho quando viu estacionar ao seu lado uma Ferrari. Ficou impressionado e perguntou ao dono qual sua ocupação profissional e como ele deveria fazer para ter um carro daqueles? O homem respondeu que era um corretor da bolsa de valores.

A partir daquele momento, Chris colocou na cabeça que seria um corretor e que um dia também teria uma Ferrari. Só que a corretora em questão – uma das maiores do mundo à época – empregava apenas um estagiário não remunerado

a cada seis meses e a vaga era disputada por centenas de pessoas extremamente bem qualificadas. Começava, então, a extraordinária história de Chris Gardner e sua busca heroica pela felicidade até galgar todos os obstáculos e ser reconhecido como corretor de sucesso, que virou mito em Wall Street.

O quase mendigo, com extrema força de vontade, caráter e senso de oportunidade, alcançou seus objetivos, deixou para trás a vida de privações, comprou a Ferrari de Michael Jordan, montou sua própria empresa e em 20 anos transformou 21 dólares em uma fortuna avaliada em 600 milhões de dólares.

Essa história extraordinária de vida sempre serviu como forte referência ao meu trabalho à frente da ONG “Meu sonho não tem fim”. Sempre que algum obstáculo surge em meu caminho, lembro uma parte da história de Chris Gardner – retratada no filme – quando ao ver o desânimo do filho por não conseguir fazer uma cesta no jogo de basquete diz ao garoto que ele jamais conseguirá fazer aquilo e o incita a desistir.

A lição definitiva vem quando o pequeno desiste, sem saber que seu pai agia daquela forma com a intenção de provocar sua autoestima. Ao constatar que o menino de fato havia desistido, ele proferiu as seguintes palavras:

“Nunca deixe alguém te dizer que não pode fazer alguma coisa. Se você tem um sonho, você tem que protegê-lo. Muitas pessoas não conseguem fazer alguma coisa elas mesmas e querem dizer que você também não consegue. Se você quer alguma coisa, vá atrás. Ponto final.”

Que a paz, amor, saúde, fraternidade, prosperidade e felicidade estejam sempre presentes em sua vida!

Conheça melhor o trabalho voluntário realizado pela ONG

“Meu sonho não tem fim”:

Site Oficial: www.meusonhonaotemfim.org.br

Facebook: www.facebook.com/meusonhonaotemfim

Instagram: www.instagram.com/meusonhonaotemfim

YouTube: www.youtube.com/alexcmelo